
Nota à imprensa

A ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS (OEI) ADVERTE QUE A PANDEMIA, A MUDANÇA CLIMÁTICA E A DIGITALIZAÇÃO SÃO OS GRANDES DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO

- Na véspera do Dia Internacional da Educação (24 de janeiro), a OEI destaca que a pandemia tornou ainda mais evidente que a conectividade é a chave para superar a desigualdade educacional na Ibero-América.
- A educação na primeira infância e aprendizagem ao longo da vida e a digitalização do ensino são as prioridades identificadas pelos governos da região, às quais a OEI responde.
- Apesar das dificuldades, em 2020, a OEI conseguiu realizar 570 projetos na Ibero-América que durante a pandemia ajudaram 192.000 pessoas.

Madri, 22 de janeiro de 2021 – Na Ibero-América, a celebração do Dia Internacional da Educação neste 24 de janeiro será, sem dúvida, diferente dos anos anteriores. A pandemia da COVID-19 acentuou a incerteza de uma região desigual e, agora mais do que nunca, mostrou a necessidade de cooperação entre os países ibero-americanos no campo da educação. Para a OEI, a organização que lidera a cooperação ibero-americana, a crise evidenciou a grande desigualdade existente na região e a urgência de avançar na definição de soluções educacionais eficazes através de uma ação regional conjunta que garanta a qualidade, inclusão e equidade na educação.

A América Latina e o Caribe constituem a região mais desigual do mundo. Os 10% mais ricos concentram 30% da renda total, enquanto os 20% mais pobres têm 6%. Esta desigualdade é evidente no acesso, continuidade e permanência no sistema educacional, aumentando nas populações mais vulneráveis, como é o caso de meninas e adolescentes, pessoas com deficiência ou povos indígenas.

Diante desse panorama, levantam-se as seguintes questões: qual é o estado atual da educação na Ibero-América? **Quais são as necessidades mais imediatas da educação na região?** A OEI, através de seu amplo conhecimento do contexto regional, e atendendo a algumas linhas estratégicas identificadas conjuntamente com os governos nacionais em seu Programa-Orçamento 2021-2022, identificou que a

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Prensa y contenidos
emateo@oei.es
(+34) 681 31 87 34
(+34) 91 594 43 82 Ext. 134

educação na primeira infância, a aprendizagem ao longo da vida e o fim da exclusão digital devem ser a prioridade nos países ibero-americanos. As consequências sanitárias, psicológicas, sociais e econômicas têm sido intensamente acentuadas nessas áreas educacionais, o que está gerando processos de ensino-aprendizagem em um contexto de enormes dificuldades, destaca a organização.

Por outro lado, em relação ao papel dos professores, **a organização também aponta para a necessidade de mais e melhor formação inicial e continuada dos professores** para enfrentar os diversos desafios da sociedade atual, tais como a atenção à diversidade, o desenvolvimento de habilidades ligadas à tecnologia e à digitalização, e as chamadas competências para o século XXI. Da mesma forma, a OEI adverte que a insegurança, as crises migratórias, as violações dos direitos humanos e a violência estrutural em parte da região mostram a necessidade de dar mais destaque à educação em direitos humanos e à cidadania global nas diferentes etapas de formação.

Conectividade, a chave para superar a desigualdade educacional na Ibero-América

Em outubro do ano passado, a OEI publicou seu relatório [Miradas 2020](#), ressaltando que **é urgente estabelecer planos robustos de digitalização para combater o perigo de um aumento das desigualdades educacionais.** O estudo detalha que esses planos devem garantir uma distribuição correta e extensa de conectividade e dispositivos, bem como a formação adequada para que os professores possam fazer uso pedagógico das tecnologias.

"A pandemia revelou a existência de uma grave desigualdade digital: mais de 50% dos estudantes da região não têm acesso à conectividade ou a dispositivos, o que significa uma completa falta de escolaridade, tanto presencial como a distância, uma exclusão digital que se torna uma exclusão educacional e social", adverte Mariano Jabonero, secretário-geral da OEI.

Reforma curricular: a matéria pendente da região

Outro problema não resolvido na Ibero-América é a modernização dos currículos. **A OEI adverte para a necessidade de rever o conteúdo e o significado dos currículos que atualmente estão excessivamente fragmentados e sobrecarregados.** Neste sentido, tornou-se uma prioridade para a região decidir que aprendizado é essencial e, portanto, deve ser ensinado com base nas necessidades e exigências da sociedade atual e no tipo de cidadão que se deseja formar. Definitivamente, aprofundar o conceito de ensino por competências.

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Prensa y contenidos
emateo@oei.es
(+34) 681 31 87 34
(+34) 91 594 43 82 Ext. 134

A pandemia e o clima, ameaças para a educação

Em um momento em que muitos países estavam procurando a forma para fazer um retorno seguro às aulas, o pico nos casos significou a interrupção dos estudos, que pode ser prolongada indefinidamente, aprofundando a disparidade nos tempos e condições sob as quais as escolas estão reabrindo.

Além disso, a região teve que suportar os eventos climáticos extremos. Furacões na América Central e no Caribe, inundações na Colômbia e a recente nevasca histórica na Espanha fizeram com que os sistemas educacionais sucumbissem, mesmo nos países que estavam preparados para desenvolver o ensino híbrido, presencial e a distância, não puderam continuar com as aulas, devido a falhas de energia, conectividade ou problemas de insalubridade.

O Papel do Multilateralismo e a Agenda 2030 na Educação Regional

De acordo com o cumprimento da Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a OEI tem trabalhado em coordenação com governos e outras organizações internacionais para dar respostas educacionais eficazes através de seus 18 escritórios em diferentes países ibero-americanos. **Somente em 2020, implementou um total de [570 projetos](#) em toda a região, com mais de 192.000 usuários beneficiários** em toda a Ibero-América. Merece destaque as centenas de bolsas de estudo oferecidas para os professores adquirirem competências digitais, com o apoio de universidades renomadas como a UNIR ou a Universidade Internacional de Valência.

Com o objetivo de fortalecer o ensino superior dos países de língua espanhola e portuguesa, a organização aposta na estratégia da **Universidade Ibero-Americana 2030**, visando tornar os sistemas universitários da região mais comparáveis e compatíveis entre si. A estratégia está alinhada com o horizonte da agenda de desenvolvimento internacional definida para o final desta década, que começou com grandes desafios, mas que se apresenta como uma oportunidade para transformar a educação ibero-americana a partir do multilateralismo e da integração regional.

Sobre a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação (OEI)

A Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é o primeiro organismo intergovernamental de cooperação no espaço ibero-americano. Desde 1949, vem trabalhando para promover a cooperação em seus três campos de atuação. Atualmente, 23 Estados membros fazem parte da OEI e esta conta com 18 escritórios regionais, além de sua Secretaria-Geral em Madri.

CONTACTO

Jair Esquiaqui
Prensa y contenidos
emateo@oei.es
(+34) 681 31 87 34
(+34) 91 594 43 82 Ext. 134